

Empregados do Itaú precisam defender os seus empregos e exigir condições mais justas de trabalho

**ITAÚ 2030
GERA
ASSÉDIO
DESEMPREGO
METAS ABUSIVAS**



centrando apenas em um gestor tanto a parte operacional quanto comercial. Com essas mudanças, apenas uma agência de Pelotas continuará contando com a figura do gerente administrativo, sendo que o restante só terá a presença do líder de tesouraria e do gerente

O Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região está atento e atuando, em conjunto, como a Comissão Nacional de Organização dos Funcionários do Banco Itaú-Unibanco (COE) na defesa do emprego. Em Pelotas e Região, o cargo de gerente operacional não existe mais. Além disso, já há algum tempo, o caixa passou a ser enquadrado como “caixa agente de negócios”, precisando aumentar a sua demanda de trabalho e passando a atender, também, na área comercial. Mesmo com as novas atribuições, não houve um aumento de salário para esses funcionários, que se encontram sobrecarregados e sofrem com a postura desumana que está sendo adotada pelo banco.

Como se não bastasse, mesmo com a proximidade da aposentadoria e do desligamento de alguns colegas, estes quadros não serão repostos na mesma quantidade, con-

de agência. Essas mudanças nada têm a ver com perspectivas de melhora no atendimento e supostos “avanços” em direção ao futuro. Elas representam a precarização do trabalho, com aumento de demandas sem respectivo aumento do salário dos funcionários, que já se encontram sobrecarregados e trabalhando no limite da saúde física e mental.

O Sindicato tem cobrado explicações, por intermédio da COE, sobre os “motivos” de tantas demissões nos últimos meses, por todo o país. No entanto, lembramos que, em decorrência da entrada em vigor da reforma trabalhista, sancionada em 13 de julho de 2017, as demissões passaram feitas nas agências e nos departamentos e as contratações nas áreas de tecnologia do banco. Diante deste cenário, a COE tem reivindicado a volta imediata da central de realocação.